



IMUNOLOGIA E SAÚDE MATERNO-INFANTIL: PAPEL DA TRANSFERÊNCIA DE IMUNIDADE

ANTONIA LUCIMARY DE SOUSA LEAL; RODRIGO SÁVIO PESSOA; LAURITA SANTOS;
PALOMA ESPEDITA DA SILVA; MARIA LETÍCIA MENDES ARAÚJO

Introdução: Evidenciado como fator potencial para o desenvolvimento ideal do sistema imunológico do recém-nascido e bebê, o aleitamento materno exclusivo, possui todos os nutrientes necessários para tal, como também anticorpos, fatores auto imunes, enzimas e células brancas do sangue as quais agem diretamente na proteção do neonato. No mundo, em média 38% das crianças permanecem em aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida. A média no Brasil varia até 41%. Em contrapartida verifica-se que países com alta renda, a média torna-se inferior a 20%, como nos Estados Unidos da América com aproximadamente 27% e Reino Unido com menos de 1%. **Objetivo:** Analisar o papel da transferência de imunidade e sua importância na imunologia e saúde materno-infantil. **Metodologia:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, descritiva-exploratória, com abordagem qualitativa sobre a temática: Imunologia e saúde materno-infantil: papel da transferência de imunidade. Assim, para a execução do presente estudo foi realizada uma pesquisa literária sistemática, através de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais entre os anos de 2019-2023, encontrados nos sites da PUBMED, SCIELO e MEDLINE. Os descritores a seguir, utilizados isoladamente e em combinação, foram: aleitamento materno, imunidade, saúde materno-infantil. Dos artigos encontrados foram selecionados os que se propuseram analisar a transferência de imunidade através do aleitamento materno exclusivo. **Resultados:** Verificou-se através da análise dos resultados das pesquisas selecionadas, que a maioria das nutrizes desconhecem alguns benefícios relacionados ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do bebê, principalmente aqueles relacionados à proteção contra o desenvolvimento de várias doenças e alergias. **Conclusão:** Através dos estudos, conclui-se que o Aleitamento Materno Exclusivo é uma fonte potencial de nutrientes que contribuem para o desenvolvimento e fortalecimento do sistema imunológico do bebê, além de protege-lo contra doenças prevalentes na infância, portanto, precisa ser enfatizado nas ações de educação em saúde para gestantes, puérperas, nutrizes e cuidadores(as).

Palavras-chave: **ALEITAMENTO MATERNO; IMUNIDADE; SAÚDE; MATERNO-INFANTIL; IMUNOLOGIA**